

Re(senhas)

ISSN: 3085-6434

DOI: <https://doi.org/10.71263/86549348>

VIDA, REFLEXÃO E LITERATURA: Minha formação e trajetória educacional

Ginete Cavalcante Nunes¹

1. Introdução

Falar sobre nós parece ser fácil, mas percebo que esta primeira impressão é extremamente errônea. Primeiro, porque poucas vezes em nossa vida paramos para refletir ou mesmo relembrar o que já vivemos. Assim, muitas coisas acabam

¹ Doutora em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN. Cursa Mestrado Profissional em Filosofia pelo IF Sertão PE- Instituto Federal de Educação do Sertão Pernambucano- IF Sertão PE. E-mail: ginetecavalcante@gmail.com [ORCID: 0000-0001-6006-9702](https://orcid.org/0000-0001-6006-9702)

passando despercebidas ou sendo esquecidas com o passar do tempo. Segundo, porque escrever requer muito mais do que lembranças. A nossa vida nada mais é do que um livro por escrever. Assim, a cada dia, escrevemos uma página deste livro e são algumas destas páginas que desejo compartilhar, relembrando aspectos da minha história que possam ilustrar um pouco da trajetória da minha vida, com destaque para o processo de minha formação pessoal e experiência profissional enquanto educadora.

Uma das minhas maiores paixões sempre foi a leitura e mais especificamente a leitura de poesias, me lembro que sempre gostei muito de decorar e recitar poesias na escola, até cheguei a rabiscar algumas. Sempre fui uma apaixonada pelas letras e por isso, após concluir o ensino médio em uma escola estadual, decidi fazer o curso de Letras. Durante o curso de Letras fui percebendo que tinha muito mais a aprender sobre a nossa Língua Portuguesa do que sequer imaginava. E quando achei que estava aprendendo descobri o quanto mais eu precisava aprender, considerando que a língua também vai mudando, pois é um organismo vivo, que está em constante transformação.

Logo após terminar a graduação me inscrevi no curso de especialização em Políticas Educativas e Docência do Ensino Superior. Curso este que é fruto do projeto de pesquisa literatura no Ensino Médio: concepções e práticas de professores para a promoção da leitura literária.

Neste curso tive a oportunidade de aprofundar questões teórico-metodológicas e atualizar conhecimentos

sobre abordagens de ensino/aprendizagem em Literatura já que este era meu objeto de pesquisa.

Destacamos em nossa pesquisa que a literatura é uma das artes mais antigas da humanidade, e aprimorar o conhecimento é uma atitude que depende da leitura. Ler livros nem sempre foi uma atividade comum, o saber da escrita e leitura em épocas remotas era concedido às pessoas da corte. Entretanto, nem todos tinham acesso ao privilégio da leitura, que em casos do barroco por exemplo, era visto como algo banal para a reforma cristã.

Contudo, o maior problema é que muitas pessoas da nossa sociedade atual não exercem interesse para com a leitura e principalmente a leitura literária, provavelmente o maior problema desta perda do foco à leitura, seja a fraca educação pública de incentivo a esse tipo de leitura.

Lecionar língua portuguesa no ensino fundamental em uma instituição pública possui suas dificuldades e carências, principalmente no que se refere à formação do professor de Língua Portuguesa, a formação para o trabalho com a literatura e com a arte, principalmente no que concerne ao ensino fundamental. O ensino de literatura no ensino fundamental tem deixado lacunas expressivas nos estudantes, chegando a influenciá-los durante o ensino médio. Percebemos então que os educandos do ensino fundamental são carentes de uma prática mais detalhada e sistematizada do trabalho com o texto literário.

Entendemos que o tratamento da Literatura no ensino fundamental, deve ser levado de uma forma gradual em nível de complexidade e principalmente com textos que fazem parte

do convívio social dos alunos e temas que lhes correspondam com uma maior abrangência dos aspectos literários nesse nível de ensino, por meio dos quais apresentassem possíveis ganhos na qualidade da leitura e desenvolvimento da formação crítica e pessoal dos educandos leitores, acreditamos isso ser possível através do trabalho com a poesia. O aluno do ensino fundamental necessita vivenciar práticas de leitura literária que privilegiem a leitura e o estudo de obras de forma a abarcar a fruição e o letramento literário na sala de aula, passando assim de uma leitura mais ingênua para uma leitura mais estética e cultural e para isso o educador necessita estar bem formado e com condições efetivas para trabalhar com o texto literário.

Nesse sentido, a busca da qualificação profissional e acadêmica através de um curso de Mestrado Profissional em Filosofia, contribuirá muito para aprimorar a reflexão teórica em torno de minha prática, o que tem refletido na minha atuação em sala de aula, bem como deve ampliar o meu campo de trabalho.

Na prática da sala de aula, a leitura e a reflexão dos textos literários são de suma importância para o desenvolvimento do senso crítico dos educandos, que muitas vezes estão se formando enquanto leitores. Daí a grande seriedade de trabalhar a literatura relacionando-a aos direitos humanos como uma forma de contextualizar a obra literária bem como trazer à baila o tema dos direitos humanos o qual têm se mostrado de suma importância para a formação do caráter dos nossos estudantes.

Portanto, a minha experiência profissional, tem sido muito significativa, pois abriu-me oportunidades de colocar em

prática o que aprendi durante todos esses anos de formação e, principalmente, tenho enriquecido o meu conhecimento prático e científico, através das formações continuadas e estudo a respeito das temáticas de arte e literatura, que são meu objeto de interesse e pesquisa.

Desta forma, a busca da qualificação profissional contribui muito para aprimorar a reflexão teórica em torno de minha prática pedagógica bem como pode proporcionar processos de ensino e aprendizagem em Literatura, Filosofia e Direitos Humanos para os estudantes do ensino médio.

2. Formação Acadêmica: Uma jornada na Educação

Doutora em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. Mestra em Letras no âmbito do Programa PROFLETRAS da Universidade Federal Rural de Pernambuco- UFRPE, Unidade Acadêmica de Garanhuns-UAG, conclusão em 2016. Possui Especialização em Políticas Educativas e Docência do Ensino Superior pela Faculdade de Formação de Professores de Araripina (FAFOPA) em 2014 e Especialização em Psicopedagogia Institucional pelo Instituto Superior de Educação do Sul do PiauÍ- ISESPI. Possui Especialização em Coordenação Pedagógica pelo Instituto Superior de Educação do Sul do PiauÍ- ISESPI. Graduada em Letras / Inglês pela Faculdade de Formação de Professores de Araripina (FAFOPA) em 2010. Licenciada em Pedagogia pelo Centro de Ensino Superior de Maringá- UNICESUMAR (2021). Cursa atualmente o Mestrado Profissional em Filosofia pelo IF

Sertão PE- Instituto Federal de Educação do Sertão Pernambucano- IF Sertão PE.

3. Experiência Profissional: Minha carreira na Educação

Minha experiência profissional concentra-se na área de Letras, com ênfase em Teoria da Literatura, Literatura Brasileira e Infantil. Atuei como professora na Faculdade de Formação de Professores de Araripina (FAFOPA) no Curso de Letras durante os anos de 2013 a 2015. Atuei como Instrutora de Cursos no Serviço Nacional de Aprendizagem - SENAT durante o ano de 2013. Atuei como professora de Língua Portuguesa em turmas do ensino médio no Serviço Social da Indústria -SESI durante os anos de 2014 a 2015. Atuei como professora de Língua Portuguesa em turmas do ensino médio no PREVUPE- Curso de Pré Vestibular da UPE durante o ano de 2014. Atuei como Coordenadora Pedagógica de uma escola de grande porte no Município de Araripina -PE com jovens e adultos, em 2013. Atuei como Gestora Escolar de uma escola de grande porte no Município de Araripina -PE, de 2018 a 2019. Atuou como Formadora Municipal do Programa Criança Alfabetizada no

Município de Araripina- PE em 2019. Atuei como Professora Substituta de Língua Portuguesa no Instituto Federal de Educação do Sertão de Pernambuco (Campus-Salgueiro) em 2019 e (Campus- Ouricuri) em 2022. Atuei como Técnica Educacional e Formadora de Língua Portuguesa na Gerência Regional de Educação do Sertão do Araripe- GRE ARARIPE e em cursos de Formação Continuada para professores de Língua Portuguesa. Atuei como Professora

Formadora do Centro de Educação a distância -UFPI, Curso de Letras- Português, TCCI, TCC II, TCC III. Possuo experiência como orientadora de TCC na área de Letras e Pedagogia. Atuei como Tutor Externo nos cursos da UNIASSELVI-Sociedade Educacional Leonardo da Vinci. Coordenadora Pedagógica do Curso de Pedagogia- FACESP (2022). Atuei como Professor Auxiliar na Universidade de Pernambuco-UPE, ministrando a disciplina de Língua Portuguesa na Produção do Conhecimento- 2021 até 2022. Atuei como professora de Língua Portuguesa na Faculdade do Sertão do Araripe- FASA- 2021. Leciona em cursos de Especialização na área de educação. Autora de livros e artigos publicados em livros. Revisora e organizadora de livros e de artigos em periódicos.

Diante de todo o exposto fica a reflexão de que ser professora é muito mais do que exercer uma profissão: é assumir uma missão de transformação. A sala de aula é um espaço onde sementes são plantadas todos os dias – sementes de conhecimento, de valores, de escuta, de respeito e de esperança. A vida profissional da professora é marcada pelo compromisso constante de formar pessoas, de incentivar sonhos e de preparar cidadãos para os desafios do mundo.

Do ponto de vista individual, ser professora exige entrega, estudo contínuo, resiliência e empatia. É uma profissão que nos molda tanto quanto moldamos nossos alunos. Cada estudante, com sua história única, nos convida a refletir, adaptar e crescer. Ao ensinar, também aprendemos: com os

erros, com as dúvidas, com os olhares curiosos e com as conquistas de cada aluno que se supera.

No plano social, a importância da professora é ainda mais evidente. Ela é uma peça-chave na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Em especial em contextos de vulnerabilidade, a presença de uma professora comprometida pode ser o ponto de virada na vida de uma criança ou adolescente. Mais do que ensinar conteúdos, a professora ensina o valor do diálogo, da cooperação, da persistência — pilares essenciais para a convivência e o progresso coletivo.

Apesar dos desafios da carreira — como a desvalorização profissional, as jornadas exaustivas e as limitações estruturais — a paixão por educar segue como força propulsora. Porque ensinar é, acima de tudo, um ato de esperança. Esperança de que o mundo pode ser melhor, e de que esse futuro começa todos os dias, ali, em sala de aula.

Ser professora é construir pontes. É enxergar potencial onde poucos veem. É tocar vidas, mesmo sem saber até onde esse toque irá ecoar. E, por tudo isso, a vida profissional da professora é uma das mais nobres, belas e necessárias da sociedade.

4. A paixão pelo Literatura

A literatura é mais do que arte: é uma forma de compreender o mundo e a nós mesmos. Por meio das palavras escritas, viajamos por tempos, culturas e emoções que, muitas vezes, não vivenciaríamos de outra maneira. A literatura nos permite en-

xergar com os olhos do outro, sentir o que nunca sentimos e refletir sobre aquilo que, por vezes, passa despercebido no cotidiano.

Ler literatura é um exercício de empatia. Ao mergulhar em um romance, um poema ou um conto, entramos em contato com vidas fictícias que refletem verdades profundas sobre a existência humana. Autores como Machado de Assis, Clarice Lispector, Dostoiévski, Kafka, Camus, entre tantos outros, nos mostram o drama, a beleza e as contradições da condição humana.

Na escola, a literatura desempenha um papel essencial: ela não só estimula o pensamento crítico e a criatividade, mas também contribui para a formação ética e emocional dos alunos. Ao trabalhar com textos literários, o leitor aprende a interpretar, questionar e imaginar. A literatura abre caminhos para a sensibilidade, o diálogo e a compreensão da diversidade.

Além disso, em tempos de velocidade e superficialidade, a literatura convida à pausa, ao silêncio e à profundidade. Ela nos desafia a olhar para dentro, a contemplar os mistérios da linguagem e da alma humana. É por isso que a literatura resiste — porque ela é necessária. Porque ela nos humaniza.

Em resumo, a literatura é uma ferramenta poderosa de transformação pessoal e social. Ela amplia horizontes, cura feridas, provoca inquietações e desperta consciências. Ler é um ato de liberdade. E valorizar a literatura é valorizar o que há de mais profundo e belo na experiência humana.

No livro *A Literatura em Perigo*, o filósofo e crítico literário Tzvetan Todorov faz uma defesa apaixonada da literatura como uma forma de conhecimento do humano, e denuncia o distanciamento crescente entre a literatura e a vida nas abordagens acadêmicas contemporâneas.

Todorov observa que, nas universidades e escolas, a literatura tem sido reduzida a um objeto técnico de análise formal, focada apenas em estruturas linguísticas, estilos e teorias, perdendo seu sentido existencial e valor ético e humano. Segundo o autor, essa abordagem enfraquece o poder da literatura de provocar reflexão, empatia e transformação interior.

Ao longo do livro, ele resgata a importância de grandes escritores – como Dostoiévski, Kafka, Camus e outros – que tratam da condição humana de maneira profunda e crítica. Para Todorov, a literatura deve ser um instrumento para compreender o mundo e a nós mesmos, e não apenas um exercício estético ou teórico.

O autor também critica o ensino da literatura que privilegia a erudição e a teoria em detrimento da experiência humana que a literatura proporciona. Ele propõe uma volta à ideia de que a leitura literária tem um papel fundamental na formação ética, emocional e intelectual do indivíduo.

No ensaio *A Literatura em Perigo*, Tzvetan Todorov – filósofo, crítico literário e linguista – lança um olhar crítico sobre a forma como a literatura tem sido tratada no meio acadêmico, especialmente nas universidades. A obra é um manifesto em defesa da literatura como um meio essencial de compreensão

da condição humana, e não apenas como um objeto de análise técnica e formal.

Todorov argumenta que, ao longo do século XX, o ensino e o estudo da literatura passaram por uma transformação que a afastou de seu papel fundamental: dialogar com a vida e com as experiências humanas. Em vez de valorizar a dimensão existencial e ética dos textos literários, os métodos acadêmicos atuais priorizam a análise estrutural, o formalismo e as abordagens puramente teóricas. Para o autor, isso coloca a literatura "em perigo", pois a esvazia de seu poder transformador.

Um dos pontos fortes da obra é o uso de exemplos de autores como Dostoiévski, Kafka, Camus, Proust e George Orwell, escritores que exploraram, com profundidade, os dilemas morais, sociais e existenciais do ser humano. Todorov defende que a literatura deve ser lida como experiência humana, capaz de formar leitores mais sensíveis, éticos e conscientes de si mesmos e do mundo.

A crítica de Todorov também se dirige ao modelo educacional que transforma o ensino da literatura em um exercício de decodificação teórica, afastando os estudantes da experiência estética, emocional e intelectual que a leitura proporciona. Segundo ele, a literatura deveria ocupar um lugar de destaque na formação crítica e moral dos cidadãos, e não apenas servir como ferramenta de interpretação técnica.

Em suma, *A Literatura em Perigo* é uma leitura essencial para educadores, estudantes e amantes da literatura. Com estilo claro e direto, Todorov convida à reflexão sobre o papel transformador da literatura na vida das pessoas e alerta para os

riscos de sua marginalização cultural. Ao reivindicar a literatura como forma de conhecimento e como via para o autoconhecimento e a empatia, o autor reafirma seu valor em tempos de crise de sentido e desumanização.

4. Produção Científica e Técnica

Tenho me dedicado a investigar o ensino de literatura no Ensino Médio, abordando questões como a crise no ensino da literatura, a valorização da literatura como patrimônio cultural e o papel dos professores e orientadores curriculares nesse processo. Entre outras temáticas abaixo descritas.

- NUNES (2017) . *A formação do professor para o trabalho com a literatura: uma proposta de formação continuada*. Discute a importância da formação continuada de professores para o ensino eficaz da literatura, propondo estratégias que valorizam a leitura literária como ferramenta de desenvolvimento crítico e cultural dos alunos.
- NUNES (2016). *O texto poético no ensino fundamental*. Neste trabalho, a autora apresenta considerações e resultados de pesquisa sobre o ensino de poesia no Ensino Fundamental, destacando a importância de abordagens que vão além da análise gramatical, promovendo o letramento literário e a formação de leitores críticos.
- NUNES (2016). *Poesia e letramento literário no Ensino Fundamental*. Este artigo enfatiza o papel da poesia no

processo de letramento literário, ressaltando a necessidade de práticas pedagógicas que incentivem a leitura e a apreciação poética desde os primeiros anos escolares.

- NUNES (2016). *Letramento literário: considerações sobre o trabalho com poesia na escola*. Neste trabalho, a autora reflete teoricamente sobre o uso da poesia no processo de letramento literário, destacando a importância de práticas que valorizem a leitura poética como meio de desenvolvimento crítico e cultural dos alunos.
- NUNES (2015). *A literatura nos documentos oficiais*. Este artigo analisa como a literatura tem sido abordada nos documentos oficiais de ensino, discutindo as implicações dessas diretrizes para a prática docente e a formação do leitor literário.

No capítulo "Uma proposta para a leitura de poesia no Ensino Fundamental: caminhos e possibilidades", que integra a obra *Leitura e Literatura Infantil e Juvenil: limiares entre a teoria e a prática* (Paco Editorial, 2018), me propus a apresentar estratégias para o ensino da poesia no Ensino Fundamental, destacando a importância de abordagens que vão além da análise gramatical. Ela enfatiza o papel da poesia na formação do leitor crítico e na valorização da cultura local, sugerindo práticas que envolvam a leitura sensível e a interpretação dos textos poéticos. A proposta visa despertar o interesse dos alunos pela poesia, promovendo o letramento literário e a apreciação estética desde os primeiros anos escolares.

Assim, esse trabalho foi fundamentado pelas reflexões e estudos de Cosson (2006, 2014) e Paulino (2007), entre outros, que abordam o letramento literário e o ensino da literatura. Destaquei, também, a necessidade de formação continuada para os professores, visando à implementação eficaz dessas práticas em sala de aula.

O artigo “Lendo Poesia no Ensino Fundamental”, de Ginete Cavalcante Nunes, publicado na revista ID on line. Revista de Psicologia em julho de 2017, aborda a importância do trabalho com a leitura de poesias no Ensino Fundamental. A autora destaca que, frequentemente, os poemas são utilizados na escola apenas como pretextos para análises gramaticais ou questionamentos formais, negligenciando seu potencial literário e formativo.

A autora observa que, frequentemente, a poesia é utilizada nas salas de aula apenas como um recurso para análises gramaticais ou formais, o que limita sua capacidade de engajar os estudantes de maneira mais profunda e significativa. Ela argumenta que a poesia deve ser abordada como uma forma de expressão artística que permite aos alunos explorar emoções, desenvolver a criatividade e refletir sobre experiências humanas.

Para fundamentar sua proposta, Nunes recorre a estudiosos como Rildo Cosson, que enfatiza o papel da literatura na formação de leitores críticos e sensíveis. A autora sugere práticas pedagógicas que valorizem a leitura e a

produção de poemas, promovendo um ambiente em que os alunos possam se identificar com os textos e expressar suas próprias vozes.

Além disso, Nunes propõe uma abordagem que considera o letramento literário como essencial para a formação de leitores críticos e sensíveis, defendendo práticas pedagógicas que vão além da análise técnica e que valorizem a experiência estética e interpretativa dos estudantes.

Em resumo, o artigo defende uma abordagem mais integrada e sensível ao ensino da poesia, reconhecendo seu potencial transformador no processo educativo e na formação integral dos estudantes.

Nunes argumenta que o letramento literário envolve desenvolver no aluno a capacidade de apreciar, compreender e dialogar com a linguagem literária, estimulando a sensibilidade, a imaginação e o pensamento reflexivo. Ela destaca que a poesia, por sua linguagem condensada, subjetiva e simbólica, é um instrumento poderoso para esse tipo de formação.

O texto também aponta os desafios enfrentados pelos professores, como a rigidez dos currículos escolares, a ausência de formação específica e a falta de práticas pedagógicas mais criativas. A autora propõe que o ensino de poesia deve partir da leitura prazerosa e do envolvimento sensorial dos estudantes com o texto, favorecendo interpretações abertas, múltiplas e subjetivas, ao invés de análises técnicas e engessadas.

Ao final, Nunes ressalta que trabalhar com poesia de forma significativa na escola contribui para o desenvolvimento de leitores mais críticos, sensíveis e conscientes do valor da linguagem na construção da experiência humana.

4. Considerações Finais

Ser professor é abraçar uma das missões mais transformadoras que existem: a de educar. É por meio do professor que o conhecimento ganha vida, que ideias florescem e que futuros se constroem. Mais do que ensinar conteúdos, o professor inspira, orienta, acolhe e desperta nos alunos o desejo de aprender, de questionar e de crescer.

A importância de ser professor vai além da sala de aula. Ele é um formador de consciências, um agente de mudança social. Em cada palavra, em cada explicação, em cada gesto de incentivo, o professor contribui para a construção de uma sociedade mais justa, mais crítica e mais humana. Ele não apenas transmite saberes — ele forma pessoas.

Ser professor exige paciência, dedicação e, acima de tudo, amor. Amor pelo que se faz, amor pelo outro, amor pelo conhecimento. É um trabalho que nem sempre é valorizado como deveria, mas que carrega um valor imensurável. Porque todo profissional, em qualquer área, passou pelas mãos de um professor.

Ser professor no ambiente acadêmico exige um compromisso contínuo com a inovação pedagógica, pesquisa científica e formação humanizada dos estudantes. O professor

não apenas compartilha conteúdos, mas incentiva a construção do conhecimento por meio de metodologias ativas, promovendo aprendizado significativo e autonomia discente.

A prática docente também envolve desafios, como a necessidade de adaptação a novas tecnologias, a personalização do ensino para diferentes perfis de alunos e a busca constante por atualização acadêmica. A interação professor-aluno deve ser baseada em diálogo, respeito e troca de experiências, criando um ambiente propício ao desenvolvimento intelectual e profissional.

É na simplicidade do dia a dia – ao explicar uma dúvida, ao ouvir um aluno, ao celebrar pequenas conquistas – que o professor faz a diferença. Ser professor é plantar sementes que muitas vezes demoram a florescer, mas que, inevitavelmente, deixam marcas profundas por onde passam.

Por isso, ser professor é um ato de coragem, de fé no ser humano e de compromisso com o futuro. É, sem dúvida, uma das mais belas formas de servir à sociedade e de deixar um legado duradouro no mundo.

REFERÊNCIAS

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática* – São Paulo: Contexto, 2006.

COSSON, Rildo. *Círculos de leitura e letramento literário*. São Paulo: Contexto, 2014.

LEÃO, Adalgisa. Um Jogo Bastante Perigoso: Sobre Literatura e Filosofia. *Re(senhas)*, v. 1, n. 1, p. e24002, 2024. DOI: [10.71263/3ne33h57](https://doi.org/10.71263/3ne33h57). Disponível em: <https://resenhas.ojsbr.com/resenhas/article/view/8>. Acesso em: 1 maio. 2025.

PAULINO, Graça. Livros, críticos, leitores: trânsitos de uma ética. In: VERSIANI, Zélia (Org.). *Literatura e letramento: espaços, suporte e interfaces*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

MAIA, Nathália Cristina. A Crítica da Arte em Hegel e a Defesa da Literatura em Beauvoir. *Revista Cacto - Ciência, Arte, Comunicação em Transdisciplinaridade Online*, v. 2, n. 1, p. e22009, 2022. DOI: 10.31416/cacto.v2i1.385. Disponível em: <https://revistas.ifsertoape.edu.br/index.php/cacto/article/view/385>. Acesso em: 2 Abril. 2025.

NUNES, Ginete Cavalcante. A formação do professor para o trabalho com a literatura: uma proposta de formação continuada. *Revista Espaço Acadêmico*, 2017, p. 128-141.

NUNES, Ginete Cavalcante. O texto poético no ensino fundamental. *Revista Muitas Vozes*, Ponta Grossa, v. 5, n. 2, p. 281-306, 2016. Revistas UEPG

NUNES, Ginete Cavalcante. Poesia e letramento literário no Ensino Fundamental. *Revista Multidisciplinar e de Psicologia*, Ano 10, No. 29, Fevereiro/2016. Editora Realize

NUNES, Ginete Cavalcante. A literatura nos documentos oficiais. *Revista ID Online*, 2015.

NUNES, Ginete C.; ARRAES, Cybele L.B.; SOUSA, Jurandi A. Lendo Poesia no Ensino Fundamental. Id on Line *Revista Multidisciplinar e de Psicologia*, Julhode 2017, vol.11, n.36, p.224-238.

NUNES, Ginete Cavalcante. *Uma proposta para a leitura de poesia no ensino fundamental: caminhos e possibilidades* in: *Leitura e literatura infantil e juvenil limiares entre a teoria e a prática*, ed.1. Jundiaí: Paco Editorial, 2018, v.60, p. 60

TODOROV, Tzvetan. *A Literatura em perigo*. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: Difel, 2009.

Submetido em Abril de 2025

Aprovado em Maio de 2025